



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 31 de janeiro de 2006 - Nº 22

TERESINA - PIAUÍ

Capacitação discute deficiência visual

O curso de aperfeiçoamento em educação especial Atividades da vida diária, dirigido a 30 professores estaduais e cinco representantes de entidades que trabalham com deficientes visuais, foi iniciado sexta-feira, dia 27. A capacitação acontece, até o dia 5 de fevereiro, no Luxor Hotel.

Estiveram presentes à abertura do evento a gerente de Educação Especial da Secretaria da Educação, Angélica Ferry, o assessor da Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Ceid), Paulo Petit, a assessora da Associação Brasileira de Educação para Deficientes Visuais (ABDEV), Isaura Rodrigues, o presidente da Associação dos Cegos do Piauí, Aluísio Carvalho, e a coordenadora do Centro de Apoio e Defesa das Pessoas Portadoras de Deficiência (CADD), Marlúcia Evaristo.

“O curso é uma mola-mestra para os deficientes visuais. Durante dez dias, passaremos aos cursistas orientações para a autonomia do deficiente através de aulas teóricas e práticas. Serão trabalhados temas como situações da vida diária, aparência pessoal, técnicas na preparação de alimentos, modalidades de atendimento, dentre outros”, informou a ministrante do curso, psicóloga Aldeilda da Ceia Pimentel.

A assessora da ABDEV, Isaura Rodrigues, informou que o curso será ministrado ainda em Rondônia e Mato Grosso. “O Piauí foi escolhido para ser o primeiro a ter o curso devido à sua referência em educação especial. O governo atual tem demonstrado uma grande sensibilidade e incentivo para melhoria da educação especial”, comentou.

Na oportunidade, Paulo Petit comentou algumas ações desenvolvidas pela Ceid, articuladas com várias secretarias do Estado, como os portadores de talentos, projeto mesa voluntária, a equoterapia, realização de fóruns no Piauí, dentre outras.

A capacitação é financiada pelo Ministério da Educação (MEC) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com realização da Associação Brasileira de Deficientes Visuais (ABDEV).

Energia será universalizada no Piauí

A universalização da energia elétrica no Piauí até o ano de 2015 foi defendida pelo governador, e até final do ano de 2006 será continuado o reforço energético em todo o Estado para permitir as condições de desenvolvimento, como forma de promover a inclusão social, em particular gerando oportunidade de trabalho e melhor qualidade de vida aos segmentos sociais até então excluídos.

O governador afirmou que o sistema energético do Estado foi instituído há mais de 40 anos e encontra-se deficiente para atender a fase desenvolvimentista por que passa o Piauí e as regiões nas quais deverão ser implementadas ações do setor agroindustrial.

“Quando assumi o governo, fui conversar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que estava por implementar o programa Luz no Campo, sobre o qual argumentei que não daria certo, porque teria que cobrar do pobre, na conta de luz, a obra que se seria feita, enquanto a maioria desfrutava de energia sem pagar a obra, no que o presidente concordou em isentar desse ônus”, disse Wellington Dias.

“Outra parte importante que conseguimos reverter junto ao presidente Lula foi a execução da obra de universalização da energia elétrica, que no projeto original seria iniciada nos estados de maior índice de abrangência; São Paulo que registrava 98,5% da população com energia e o Estado do Paraná com 98%, seriam as unidades da federação a receberem primeiro os benefícios da obra de energia, ficando o Piauí em último lugar”, ressaltou o governador.

Ele disse que no projeto da obra o Piauí aparecia com apenas 30% da população beneficiada com energia elétrica, relacionado como o último estado a ter o seu potencial ampliado, que seria somente em 2015.

O governador disse que argumentou também com o presidente Lula que seria injusto o Piauí receber a obra somente em 2015, no que o presidente concordou e determinou a sua realização e liberou na época (2003) recursos da ordem de R\$ 2 bilhões.

“Só uma obra que está sendo realizada com recursos de R\$ 700 milhões traz energia de Lajeado, no Tocantins, passando por Ribeiro Gonçalves e vai até São João do Piauí, que é hoje um entroncamento que tem cinco vezes mais energia do que se produz na hidroelétrica de Boa Esperança, no rio Parnaíba. Essa energia de São João do Piauí vai beneficiar vários municípios, entre quais o município de Picos e o Sul do Piauí.

Farmácia Popular oferece mais de 90 itens de medicamentos

Mais de 90 itens de medicamentos estarão à disposição de moradores do Conjunto Mocambinho e de comunidades adjacentes da zona Norte de Teresina na Farmácia Popular desse conjunto habitacional, a ser inaugurada nos próximos dias. O diretor de Vigilância e Atenção à Saúde da Secretaria Estadual de Saúde (Sesapi), Mário Abel, informou que esses remédios serão comercializados a preços bem populares e até 95% mais baratos que no comércio tradicional.

A Farmácia Popular do Mocambinho funcionará através de parceria do Governo do Desenvolvimento com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que forneceu os medicamentos. A partir da inauguração dessa farmácia, os interessados precisam levar apenas a receita médica para comprarem medicamentos a preços mais acessíveis que no comércio local.

A Farmácia Popular do Mocambinho vai funcionar ao lado da unidade de saúde desse conjunto habitacional. Em Teresina, a Sesapi já tem uma farmácia popular funcionando no centro da cidade. A previsão é de que a farmácia popular também seja implantada em vários municípios do Estado.

Prorrogadas inscrições para curso de pós-graduação

As inscrições para o processo de seleção do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em História da Arte e da Arquitetura foram prorrogadas. O novo prazo para inscrições é dia 17 de fevereiro e será ministrado pela Universidade Camilo Filho, que está disponibilizando dez vagas à Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seduc), distribuídas em sete vagas para os graduados em Licenciatura Plena em Educação Artística e três vagas para os graduados em Licenciatura Plena em História, sendo que 10% dessas vagas deverão ser preenchidas pelos portadores de necessidades especiais, se houver inscrição desses.

Dentre os objetivos da Pós-graduação em História da Arte e Arquitetura está a produção do conhecimento em História da Arte e da Arquitetura, habilitando os participantes para leitura crítica de obras artísticas, bem como a preparação para o magistério e a pesquisa nessa área, valorizando, assim, a arte e a arquitetura piauiense. Está estruturado em oito disciplinas, perfazendo um total de 375 h/a, com duração de 7 meses, acontecendo de fevereiro a agosto de 2006, semanalmente, no turno da noite e, aos sábados, nos turnos manhã e tarde.

Os interessados em pleitear uma das dez vagas, as inscrições seguem até o próximo dia 17 de fevereiro, das 9 às 12 horas, no Protocolo Geral da Seduc, na Avenida Pedro Freitas, S/N, Bloco D/F, Centro Administrativo, Teresina.